

# Malan explica ajuste fiscal a juízes federais

Juliano Basile  
de Brasília

O governo está temeroso de que as medidas de ajuste fiscal sejam questionadas no Judiciário. A possibilidade de um grande número de ações chegarem à Justiça levou o ministro da Fazenda, Pedro Malan, a se reunir com juízes federais, desembargadores e ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) para explicar as medidas. O encontro foi realizado ontem no auditório da Justiça Federal de Brasília e, por determinação do próprio ministro Malan, fechado à imprensa.

“Devem chegar ações aos milhares contra o ajuste”, afirmou o vice-presidente do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, em Brasília, Fernando Tourinho Neto. Segundo ele, as mudanças tributárias serão as mais questionadas.

O aumento da Contribuição para

o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), que devem render mais de R\$ 8 bilhões ao governo em 1999, devem ser os temas mais frequentes de ações de empresas e pessoas físicas contra o reajuste.

Pelo projeto de lei aprovado pelo Congresso, a Cofins foi elevada de 2% para 3%. A elevação da CPMF ainda depende de aprovação pelos parlamentares.